Moradores do Zabelê têm até sexta-feira para escolher obras e serviços para o bairro por meio do Governando com as Pessoas

Date : 13-09-2023

Esta é a última semana para os moradores e trabalhadores do bairro Zabelê participarem da primeira etapa de votação do projeto-piloto Governando com as Pessoas. Até sexta-feira (15), a população pode indicar cinco obras ou serviços disponibilizados no menu, para serem executados até o mês de dezembro.

“A cidade é formada de pessoas e para ouvir essas pessoas, a gente está trazendo este projeto inovador para Vitória da Conquista”, declarou a prefeita Sheila Lemos. Ela aproveita para fazer um convite: “Que mais pessoas venham participar do nosso orçamento. É um projeto-piloto agora no Zabelê, que dando certo, nós vamos levar para toda a cidade para que a gente consiga ouvir as pessoas, para que todos participem e que façam essa cidade acontecer”.

O link para votação é http://governandocomaspessoas.pmvc.ba.gov.br/. Para votar nas obras e serviços, o cidadão precisa ter mais de 18 anos e realizar o cadastro, informando nome, CPF, telefone, além do e-mail, que não é obrigatório. Na sequência, é necessário informar o CEP do logradouro para o qual deseja a intervenção da Prefeitura.

Pontos de atendimento - "E você que não tem essa habilidade de votar através dos meios eletrônicos, também pode ir presencialmente nas escolas ou unidades de saúde do Zabelê ou no Cras Miro Cairo. Lá, nós estamos também escutando as pessoas", explicou a prefeita. Nesses pontos de atendimento, um servidor treinado faz a orientação e, se necessário, ajuda o cidadão.

E foi o que fez o jovem Carlos Batista, 19 anos, morador do loteamento Miro Cairo. Ele participou pela primeira vez de uma votação. “Nossa, foi muito bom compartilhar dessa oportunidade de vocês. Bom também poder ajudar as pessoas do Miro Cairo”, disse Carlos, que escolheu obras e serviços voltados para a Educação.

Quem também aprovou o projeto-piloto foi Tatiane de Jesus, que há 10 anos mora no Miro Cairo. Na tarde de terça-feira (11), ela foi com o esposo ao Cras Miro Cairo saber sobre o direito a passagem, soube do Governando com as Pessoas e fez questão de deixar a sua indicação,

“Projeto social bom, muito importante. A comunidade é que sabe a necessidade do bairro”, afirmou. Ela ainda comentou sobre as intervenções: “Achei interessante a utilização dos espaços vazios - as áreas institucionais. Porque tem muito espaço vazio, principalmente aqui no Miro Cairo, e que poderia ser utilizado para adolescentes, crianças, para um projeto social”.

Opinião – Professor de Filosofia e colunista que debate a política baiana, o padre Carlos, como é conhecido Carlos Roberto Pereira, publicou um artigo sobre o projeto Governando com as Pessoas.

O artigo começa: “Neste mundo cada vez mais digital e interconectado, é animador ver a Prefeitura de Vitória da Conquista adotar uma abordagem inovadora para a gestão de recursos públicos com o projeto Governando com as Pessoas. Esta iniciativa, que começou no bairro Zabelê, promete trazer um orçamento participativo verdadeiramente democrático, livre de burocracia e de interesses políticos obscuros”.

Padre Carlos comenta ainda que é uma ferramenta que coloca o poder de escolha diretamente nas mãos daqueles que vivem e trabalham na comunidade. “Isso é, sem dúvida, um grande passo na direção da transparência e da responsabilidade governamental”.

O professor ainda ressalta a compreensão da Prefeitura em incluir todos os cidadãos, independentemente de sua proficiência tecnológica, citando os pontos de atendimento, e o cadastro sem excesso de informações pessoais, tornando o processo mais acessível.

O artigo ainda cita que o Governando com as Pessoas é o vislumbre de um futuro onde a voz do cidadão é ouvida, respeitada e, o mais importante, atendida.

“Nesta era de interação com a inteligência artificial e novas formas de comunicação, é encorajador ver a tecnologia sendo usada para fortalecer nossa democracia. Aguardamos ansiosamente os resultados deste projeto e esperamos que ele inspire outras cidades a adotarem abordagens semelhantes”, comenta padre Carlos.